



**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

**Considerando que:**

1 – Os desempregados que estão inscritos nos centros de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional vão passar a ter acesso a certificação Microsoft. Segundo o Programa “Ativar Portugal”, o Governo passa assim a dar formação na área das tecnologias da informação;

2 – Este programa pretende alcançar uma média de 12 mil pessoas por ano com certificação profissional, algo que segundo o Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Pedro Mota Soares, “...é muito importante e abre portas no regresso ao mercado de trabalho” (palavras proferidas depois da assinatura do acordo);

3 – A ideia é requalificar e permitir que os desempregados regressem mais rapidamente ao mercado de trabalho. Com esta ação o IEFP ficará mais próximo da economia, mais amigo das empresas, com maior capacidade de gerar a ligação entre os postos de trabalho que existem e os desempregados que estão inscritos nos centros de emprego;

4 – O “Ativar Portugal” surge também como resposta às dificuldades das empresas do setor em encontrarem profissionais com as competências necessárias e específicas deste mercado. Neste momento, há cerca de 5.000 ofertas de emprego por preencher no setor das TI – e 2.000 vagas por preencher no caso da procura de profissionais especializados em tecnologias Microsoft – não existindo profissionais com a formação adequada para responder a estas necessidades dos empregadores. Passando para um cenário europeu, estes números são bastante superiores, havendo mais de 900.000 empregos por preencher no setor das TI até 2015;

5 – Certificar 10 mil pessoas em tecnologia Microsoft até final de 2017 são as grandes metas do

projeto, que conta com o apoio de mais de 150 empresas parceiras e disponibiliza já no arranque perto de 350 ofertas de emprego, nas quais se destacam a Accenture, a Agap2, Bee Engineering, GFI, Iten, KCS IT, Quidgest, Randstad e Unisys como os parceiros com maior número de oportunidades anunciadas. A Microsoft estima por isso em 2.000 o número de empregos que se possam criar até ao final do ano na área das tecnologias Microsoft em Portugal no âmbito desta iniciativa.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alíneas d) e e) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia da República, que fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

**1 – Que benefícios resultarão para os formandos do IEFP?**

**2 – Que outros protocolos tem celebrado o IEFP com empresas no sentido de potenciar a empregabilidade?**

**3 – Que protocolos julgam vir a celebrar no futuro com outras empresas?**

Palácio de São Bento, quarta-feira, 25 de Junho de 2014

Deputado(a)s

RUI BARRETO(CDS-PP)

HELDER AMARAL(CDS-PP)

JOÃO PAULO VIEGAS(CDS-PP)

RAÚL DE ALMEIDA(CDS-PP)

ARTUR RÉGO(CDS-PP)